

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)



Obras na igreja de Angeja

nhamos «pequena parcela» porque se grande maioria dos outros conterrâneos ausentes a quem, na mesma ocasião e por igual forma nos dirigimos, ainda não respondeu à chamada, o que, certamente, dada a sua condição de Angejenses acentuadamente bairristas, sempre prontos a acolherem com simpatia e boa vontade os anseios do torrão Natal, cuja imagem, de parceria com os amores filiais os acompanha pela vida fora, não tardarão em marcar a sua presença de uma maneira brilhante, embora com sacrifício, nesta meritória obra que, naturalmente tem de ser de TODOS.

E' à nossa geração que o destino reservou esta tarefa, — a conservação, renovação e se possível, o alindamento do nosso majestoso Templo — obra grandiosa, que, a levar-se a cabo consoante delineada, ficará a assinalar uma época e será o nosso contributo em nada desmerecedor de tão belo monumento, que os nossos antepassados nos legaram sabe Deus com que sacrifícios, se atendermos às possibilidades de então.

Que majestoso Templo a nossa Igreja!... mais parecendo, — na opinião de um ilustre príncipe da Igreja católica, uma Catedral — e das mais valiosas da Diocese, que os estranhos contemplam com admiração e os naturais com desvanecido orgulho, o que está prementemente carecida de obras, pois o rodar dos séculos e o desleixo dos homens, marcaram-lhe inclementemente a sua passagem.

Dar!... dar com sacrifício mas com o coração, é o dever de todos, pois, a bem dizer, é crime de lesa majestade, assistir-se indiferentemente à ruína da Igreja da nossa terra.

Estas breves linhas, embora com sentido para todos os Angejenses, destinam-se de uma maneira especial aos residentes em Lisboa, pondo-os de sobre-aviso, de que brevemente iremos ao seu encontro para início de trabalhos na organização de comissões nos vários sectores da cidade e arredores.

E por último, — e os últimos, dizem que são os primeiros, — é ao bom povo de Angeja, que nos dirigimos, exortando-o ao cumprimento do dever, agora que a freguesia está sendo percorrida por Comissões para registo de donativos que, para maior quantitativo poderá ser pago durante três anos, comissões essas presididas pelo nosso ilustre pároco Reverendo Senhor Padre David, por bem e para bem chegado na hora própria ou quem, pela sua boa vontade e espírito de sacrifício são devidos os nossos agradecimentos e cordiais saudações, aqui gostosamente exaradas.

Dizíamos, pois, que é chegada a hora de pedir ao bom povo da nossa Terra a sua melhor colaboração nas obras da Igreja — e que, a mais que a outrem, a si pertence.

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luis de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 58164 — LISBOA

Visita Ministerial

Conforme estava planeado, estive de visita a Aveiro e concelhos próximos, nos dias 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro últimos, S. Ex.ª o Senhor Ministro das Obras Públicas, que chegou à capital do Distrito pelas 23,40 do dia 30 de Janeiro.

Aguardavam S. Ex.ª, o Sr. Governador Civil e demais Autoridades.

Na parte que a Cacia tocava, estava prevista uma visita à Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe, na tarde do dia 1 do corrente. Esta visita não chegou a efectuar-se, em virtude de se ter verificado um atraso no horário previsto para as visitas.

Não pôde, portanto, o Senhor Ministro das Obras Públicas analisar, in loco, os problemas que se prendem com a construção da Pista Nacional de Remo.

Da prevista análise às actuais condições do Rio Vouga, não pôde também S. Ex.ª ir além de uma curta paragem em Angeja.

E' pena que assim tenha sucedido, pois em tão pouco tempo, estou certo que o Senhor Ministro das Obras Públicas deve ter ficado com uma pálida ideia da necessidade premente das obras de que o Rio Vouga carece.

Uma visita ao Rio Vouga, não pode ser feita «de passagem».

A sua extensão e os estudos dos trabalhos, requer uma visita «exclusiva», uma visita com tempo e sem horários rígidos.

Poderá alegar-se que as vias de comunicação estão em primeiro lugar; que há obras a fazer nos diferentes concelhos do Distrito e que há edifícios a construir.

Não se esqueça, porém, que o Rio Vouga é uma via de comunicação e que as obras de que carece interessam a uma quantidade de concelhos, nomeadamente Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Agueda e Aveiro, para não falar nos concelhos do Distrito de Viseu.

Achamos bem que as Autoridades do Distrito solicitem a presença do ilustre titular das Obras Públicas e lhe apresentem os seus problemas.

O que não compreendemos bem, é a razão porque não se põe à frente das causas justas, o problema do Rio Vouga, que é mais do que um problema do concelho de Aveiro, um problema do Distrito.

Ficamos a aguardar nova vinda de S. Ex.ª, o Senhor Ministro das Obras Públicas, com a esperança de que, então, S. Ex.ª possa dispor de tempo suficiente para uma visita, com calma, ao esquecido Rio Vouga.

5-2-58

Sucena Pinto.

Recordando o Passado

A DEFESA A'S INTRIGAS QUE MOVERAM
CONTRA O MARQUÊS DE POMBAL

(Continuação do penúltimo n.º)

Na sua defesa contra as ditas acusações, não se reduzia somente a chamar por testemunhas do seu zelo e fidelidade a lembrança da Rainha Regente, os serviços que tinha feito ao Rei e ao Reino e os desejos ardentes, que sempre mostrara em deixar a seus sucessores de excepção e de economia nas receitas e despesas da Fazenda Real, passou a declarar que não pretendia com isso dispensar-se de dar contas miudas, não só à mesma Rainha Regente, mas a todo o público das aquisições que tinha feito no seu acabado ministério.

Consequentemente, fez um compendioso inventário dos meios que tivera para haver os bens que tinha adquirido e dos mesmos bens adquiridos de novo, especificando quais e quantos eles eram, com os preços que tinham custado, concluindo, que para todo o referido e para estabelecer as suas consideráveis rendas, se valera da aplicação, que tinha feito à economia doméstica, que sempre foi inumerada entre as virtudes dos grandes homens de todas as Nações antigas e modernas e do bom uso que fizera da mesma economia. Esta é, também, a

(Continua na 2.ª página)

Novo Secretário Nacional da Informação

Em substituição do sr. Dr. Eduardo Brasão, que vai chefiar a representação diplomática de Portugal em Roma, acaba de tomar posse do cargo de Secretário Nacional da Informação o sr. Dr. César Henrique Moreira Baptista, que vinha desempenhando o cargo de presidente da Câmara Municipal de Sintra.

O Dr. Moreira Baptista tem desempenhado elevadas funções públicas, deixando a sua passagem assinalada, nos cargos que tem exercido, por notáveis realizações. A sua nomeação para o alto posto de Secretário Nacional da Informação vem, por isso, coroar uma carreira brilhante e da qual muito há ainda a esperar.

S. Ex.ª nasceu em Espinho, em 14 de Março de 1915, licenciando-se em Direito, com elevada classificação.

Finalmente chegada a hora de se porem em movimento os Angejenses residentes em Lisboa, no sentido de organizar comissões para dar continuidade à grande subscrição para as obras projectadas para a nossa Igreja.

Supomos ser do conhecimento de todos, o que se pretende fazer, em devido tempo largamente publicado nos jornais da região e comunicado directamente em circulares e prospectos de propaganda, aos Angejenses ausentes, dos quais foi possível colher nomes e moradas.

A grande subscrição em curso, atinge presentemente a animadora cifra de esc. 149.005\$00, inscritos na sua quase totalidade por uma pequena parcela dos Angejenses fora da Metrópole.

É intencionalmente que subli-

As eleições no Clube Recreio Caciense

Conforme constava das convocatórias, realizou-se no passado dia 31 de Janeiro uma Assembleia Geral Ordinária para a eleição dos corpos gerentes do Clube, em virtude de ter sido anulada a que se realizou no dia 13, por se ter verificado que não funcionara legalmente.

Para esta Assembleia Geral foi apresentada uma só lista, que veio a ser a eleita, tendo o membro menos votado obtido 79 votos, num total de 81 presenças.

Antes da eleição, usou da palavra o sócio sr. José Sucena Pinto, que disse estar satisfeito pela calma verificada à volta desta Assembleia Geral e apelou para a compreensão e boa vontade de todos os sócios, no sentido de colaborarem com a Direcção que ia ser eleita.

Fez ver aos presentes a necessidade de porem a causa do Clube acima das vaidades pessoais e apelou para o bom senso de todos para que não se deixassem arrastar por grupos ou por imposições, viessem elas de onde viessem.

Foi em seguida posta à votação uma proposta para que ao Sócio sr. D. Francisco de Salles de Castelo Branco fosse conferido o título de sócio benemérito n.º 2, o que foi aprovado por aclamação.

Procedeu-se em seguida à eleição dos corpos gerentes para o ano corrente, que ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — D. Francisco de Salles de Castelo Branco
Vice-Presidente — Henrique Nunes da Silva
1.º Secretário — Bernardino José da Silva
2.º Secretário — Miguel Henrique de Barros

CONSELHO FISCAL

Presidente — António Rodrigues da Silva Gomes
Secretário — Manuel Augusto de Oliveira
Relator — Manuel Pereira Duarte

DIRECÇÃO

Presidente — António José de Sousa
Vice-Presidente — José dos Santos
Secretário — José Maria Ferreira Afonso
Tesoureiro — Florindo Dias Telxeira Ramos
1.º Vogal — Augusto da Silva Barroqueiro
2.º Vogal — António Baptista Vieira de Matos

Suplentes da Direcção

Presidente — Fernando Augusto de Oliveira
Secretário — Manuel Joaquim da Cunha Pisco
Tesoureiro — Tomaz António Ferreira de Matos
Vogal — Nuno Augusto da Costa Correia

Foi encerrada a Assembleia Geral, após a leitura do resultado da votação.

Fazemos votos sinceros porque a Gerência eleita leve por diante um programa de trabalho que a honre e para isso é necessário que todos os seus membros se compenetrem de que é absolutamente indispensável haver uma unidade de vistas e uma ligação perfeita entre si.

O Clube já é hoje uma realidade e por isso as responsabilidades da gerência são bem diferentes das responsabilidades das gerências anteriores.

Fazemos votos porque, no fim do seu mandato, a gerência possa apresentar uma obra meritória, que a dignifique, que dignifique o Clube e a Freguesia!

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180 - A
 Telefone 760 — AVEIRO

MALAPOSTA — MOGOFORES
 Telefone 56 — ANADIA

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca
 Goggomobil
 Scania-Vabis
 Hanomag
 Fargo

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

BERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH.— 1.770\$00
 •ATLANTIC.— 908\$00
 Grande baixa de preços
 Peçam tabelas
Armando Crespo & C.
 R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Atelier e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
 de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
 Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação
 Preços sem confronto.

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios «AGA»
 os melhores

Vendas a
 pronto e a
 prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
 AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
 Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMOI— Pomada - Solutio - Sabonetes
 Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto
 Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
 Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
 *SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fórrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
 Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e Boínas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO